



2.^{as} Jornadas de Engenharia Hidrográfica

Em Destaque

- 4 2.^{as} Jornadas de Engenharia Hidrográfica

Zénite

- 6 XII Conferência da Comissão Hidrográfica do Atlântico Oriental

Sonar

- 7 Instalação da Boia Ondógrafo em Porto Moniz
8 Apoio ao pólo do Museu de Marinha em Cacilhas

Posto de Vigia

- 10 Sessão Comemorativa dos 40 anos do NH Almeida Carvalho
11 Seminário “Na Economia do Conhecimento – O Papel do Formador”
11 Visita ao Porto de Aveiro pelos Alunos do Curso de Especialização de Oficiais em Hidrografia
12 Celebração do Dia da Unidade
13 Imposição de condecorações e entrega de ofertas por anos de serviço
15 Conclusão de doutoramento
15 Atribuição de medalha e prémio do Royal Institute of Navigation

Bússola

- 16 Dia da Marinha 2012
17 Comemorações oficiais do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas
18 Volvo Ocean Race 2012
18 Exposição do IH na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar
19 3.^a edição de The Tall Ships Races 2012
19 Semana Tanto Mar
20 Reunião do RAIA.co

- 21 XVIII Conferência Hidrográfica Internacional
22 Sessão Pública de divulgação da Campanha Antártica Portuguesa

Preia-Mar Baixa-Mar

- 23 Despedida do CMG Valente Zambujo
23 Novo Chefe do Serviço de Informática
24 Regresso do Tenente Pires Vicente ao Instituto Hidrográfico
24 Tomada de posse do novo Chefe da Brigada Hidrográfica n.º 1
25 Tomada de posse do novo Chefe do Serviço de Infra-estruturas e Transportes
25 Novo Diretor Técnico

Bem-vindos a Bordo

- 26 Visita do Curso de Promoção a Oficial General às Instalações Navais da Azinheira
27 Visita comentada ao Convento das Trinas
27 Visita dos alunos da Universidade Sénior do Ateneu
28 Visita do Clube de Fotografia da ACIS
28 Visita da Union des Français de L’etranger
29 Visita dos alunos do Curso de Aperfeiçoamento em Autoridade Marítima
29 Visita do Curso de Promoção a Sargento-Chefe
30 Visita da delegação da Marinha de Moçambique
30 Visita da delegação da Marinha Real de Marrocos
31 Visita da Comissão de Defesa Nacional da Assembleia da República

INSTITUTO HIDROGRÁFICO
Rua das Trinas, 49 | 1249-093 Lisboa | Portugal

Telefone | +351 210 943 000
Fax | +351 210 943 299
E-mail | mail@hidrografico.pt
Website | www.hidrografico.pt

Título | Hidromar – Boletim do Instituto Hidrográfico
Número | 114, II Série, dezembro 2012
Redacção e Coordenação | Gabinete de Relações Públicas – Paula Mourato
[paula.mourato@hidrografico.pt]
Fotografia | Gabinete de Multimédia, Serviço de Informação e Relações Públicas (Gabinete Alm CEMA)
Paginação | Luís Gonçalves
Impressão e acabamento | Instituto Hidrográfico
Tiragem | 200 exemplares
Depósito Legal | 98579/96
ISSN | 0873-3856

Editorial

Nesta edição do Hidromar falaremos do evento que marca bianualmente a vivência deste Instituto e cujos resultados positivos determinaram a sua repetição regular. Assim, à semelhança da sua primeira edição, as 2.^{as} Jornadas de Engenharia Hidrográfica mobilizaram a comunidade nacional ligada às ciências e técnicas do mar, assinalando, deste modo, a semana do Dia Mundial da Hidrografia.

Sendo já um ponto de encontro habitual para essa comunidade, as Jornadas proporcionaram, mais uma vez, a oportunidade de promover o conhecimento científico e o incremento das atividades de Investigação e Desenvolvimento do nosso Mar, num local ímpar e desde sempre vocacionado para esse propósito: o Instituto Hidrográfico.

De entre outras notícias de destaque, saliente-se também a participação e presença de Portugal, através do IH, na Conferência Hidro-

gráfica Internacional (órgão da Organização Hidrográfica Internacional que se reúne de cinco em cinco anos no Mónaco), tal como a presidência portuguesa da respetiva Comissão Hidrográfica Regional do Atlântico Oriental. Esta presidência culminou com a organização, nas instalações do IH, da XII Conferência desta Comissão, evento que reuniu representantes dos países membros e observadores.

O IH prossegue assim a sua missão de compromisso com a Defesa Nacional e com a investigação do mar, desenvolvendo, de forma firme mas diversificada, as suas atividades e apostando seriamente na divulgação do conhecimento gerado.

Nota aos leitores:

Após um período de reestruturação interna, o Hidromar retoma agora a sua atividade. No entanto, por uma questão de coerência – e porque o Hidromar tem um papel fundamental no relato da vida do Instituto Hidrográfico –, este número e o próximo farão a súpula dos principais eventos de 2012 e 2013 respetivamente. A todos os nossos leitores, as nossas desculpas e votos de boas leituras.

2.^{as} Jornadas de Engenharia Hidrográfica



Nos dias 20, 21 e 22 de junho de 2012, o Instituto Hidrográfico realizou, na sua sede em Lisboa, as 2.^{as} Jornadas de Engenharia Hidrográfica. Esta iniciativa contou com a participação de centena e meia de especialistas, técnicos investigadores, autores nacionais de reconhecido mérito nas ciências e técnicas do mar, tendo ainda recebido participantes de Espanha e do Brasil.

À semelhança da sua primeira edição, estas Jornadas de Engenharia Hidrográfica assinalaram a semana do Dia Mundial da Hidrografia, 21 de junho, e apresentaram cerca de 100 comunicações sobre levantamentos hidrográficos, cartografia hidrográfica, métodos e segurança da navegação, oceanografia física, geológica, química e operacional, geologia marinha, sistemas de informação geográfica, gestão de dados do ambiente marinho, tecnologias do mar e engenharia oceanográfica.

O Diretor-geral do Instituto Hidrográfico, VALM Ramos da Silva, deu início à sessão de abertura das 2.^{as} Jornadas de Engenharia Hidrográfica, que contou com a presença do Presidente do Comité Português para a Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO, Prof. Doutor Mário Ruivo, do Presidente do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Prof. Doutor Jorge Miguel Miranda e do Dr. João Atanásio, Chefe do Gabinete do Secretário de Estado do



Ensino Superior, na qualidade de representante do Ministro da Educação e Ciência.

A Sessão de Encerramento das 2.^{as} Jornadas de Engenharia Hidrográfica contou com a participação do Chefe do Estado-Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional, Almirante José Saldanha Lopes e do Secretário de Estado do Mar, Prof. Doutor Manuel Pinto de Abreu, que manifestou o seu apreço pela iniciativa. Do programa constou ainda a atuação da Banda da Armada e o jantar da conferência para os participantes. O evento foi patrocinado pela Qualitas Remos, Kongsberg, Caris, ESRI Portugal, ELAC Nautik e REN.

A primeira edição das Jornadas de Engenharia Hidrográfica ocorreu em 2010, por ocasião das comemorações do cinquentenário do IH.

O êxito então obtido e o interesse que as mesmas registaram foram determinantes para a decisão passarem a repetir-se bianualmente.

Os resumos alargados das comunicações das 2.^{as} Jornadas de Engenharia Hidrográfica resultaram na edição de um livro que se encontra disponível para consulta e download, no seguinte link: <http://www.hidrografico.pt/jornadas2012.php>.



XII Conferência da Comissão Hidrográfica do Atlântico Oriental



O contributo para a segurança da navegação e para a salvaguarda da vida humana no mar necessita de ser desenvolvido também no plano internacional, quer ao nível regional, quer ao nível global, em parcerias com outras instituições estrangeiras.

Nesse âmbito, entre os dias 14 e 16 de novembro de 2012, o Instituto Hidrográfico organizou, na sua sede em Lisboa, a XII Conferência da Comissão Hidrográfica do Atlântico Oriental (CHAtO).

Esta Comissão engloba os Estados costeiros do Atlântico Oriental (entre a França, a norte e a República Democrática do Congo, a sul).

Dos 24 Estados costeiros da CHAtO, estiveram presentes representantes dos membros efetivos e dos membros associados. Os restantes Estados costeiros e outros com relações com a região são convidados a participar nos trabalhos desta Comissão, na qualidade de observadores.

Durante o período da Conferência da CHAtO foi apresentado o Relatório de Atividades da Comissão e foram analisadas as ações estabelecidas na reunião anterior. As sessões de trabalho prosseguiram com a apresentação dos relatórios nacionais dos diversos países, dos Comitês e dos grupos de trabalho, tendo



COMISSÃO HIDROGRÁFICA REGIONAL	COMISSÃO REGIONAL DO ATLÂNTICO ORIENTAL (CHAIO)
MEMBROS	França, Marrocos, Nigéria, Portugal, Espanha e Camarões
MEMBROS ASSOCIADOS	Benim, Cabo Verde, República do Congo, Costa do Marfim, Guiné, Guiné-Bissau, Mauritânia, Senegal, Togo
OBSERVADORES	República Democrática do Congo, Guiné Equatorial, Gabão, Gâmbia, Gana, Libéria, São Tomé e Príncipe, Serra Leoa, Reino Unido, Estados Unidos da América

ainda sido realizadas apresentações pelos representantes das empresas Caris e Kongsberg.

Foram debatidos aspetos relativos à CHAtO, nomeadamente o esquema das cartas INT (internacionais), das cartas eletrónicas de navegação e o desenvolvimento de capacidades hidrográficas. A agenda de trabalhos incluiu ainda questões relacionadas com a promulgação dos Avisos à Navegação, no âmbito da NAVAREA II, e as capacidades de resposta aos desastres marítimos.

Na sequência do programa da Conferência da CHAtO, foram realizadas visitas ao NRP Almirante Gago Coutinho e ao NRP Andrómeda, assim como uma mostra de capacidades da Brigada Hidrográfica, uma visita às divisões de Hidrografia, Oceanografia, Navegação e Geologia Marinha do IH e uma exposição que contou com a participação das empresas Kongsberg, Vórtice, Nautel e Caris.

A presidência desta Comissão foi assumida por Portugal, na pessoa do Vice-almirante Ramos da Silva, Diretor-geral do IH, de novembro de 2010 até novembro de 2012.

No fim da Conferência, a presidência foi transferida para a França, sendo o atual Chairman o Ingénieur Général d'Armeement (IGA) Bruno Frachon.

Poderá encontrar mais informações sobre a CHAtO em:

http://www.iho.int/srv1/index.php?option=com_content&view=article&id=427&Itemid=386



Sessão de abertura da Conferência da CHAtO



Visita da comissão ao NRP "Almirante Gago Coutinho"

Apresentação da Divisão de Navegação



Instalação da Boia Ondógrafo em Porto Moniz



Foi instalada uma nova estação ondógrafo no Arquipélago da Madeira, costa Norte, ao largo de Porto Moniz.

A estação foi instalada pela Administração dos Portos da Madeira (APRAM), no âmbito do projeto MACSIMAR – Incorporação do Sistema Integrado de Monitorização Meteorológica e Oceanográfica da Macaronésia na estratégia de investigação marinha/marítima europeia.

No dia 29 agosto de 2012 procedeu-se ao fundeamento da boia ondógrafo na posição $32^{\circ} 53.46'N / 017^{\circ} 12.29'W$ (Datum WGA84), permitindo medir a agitação marítima local, nomeadamente proveniente de Norte, quadrante onde se regista ondulação mais energética.

Os dados são processados pelo Instituto Hidrográfico, ao abrigo de um protocolo de colaboração celebrado com a APRAM, visando o desenvolvimento de interesses comuns na área da agitação marítima. Esses dados, nomeadamente alturas, períodos, direção e temperatura superficial da água, são depois disponibilizados, em tempo real, na página do IH.



Apoio ao pólo do Museu de Marinha em Cacilhas

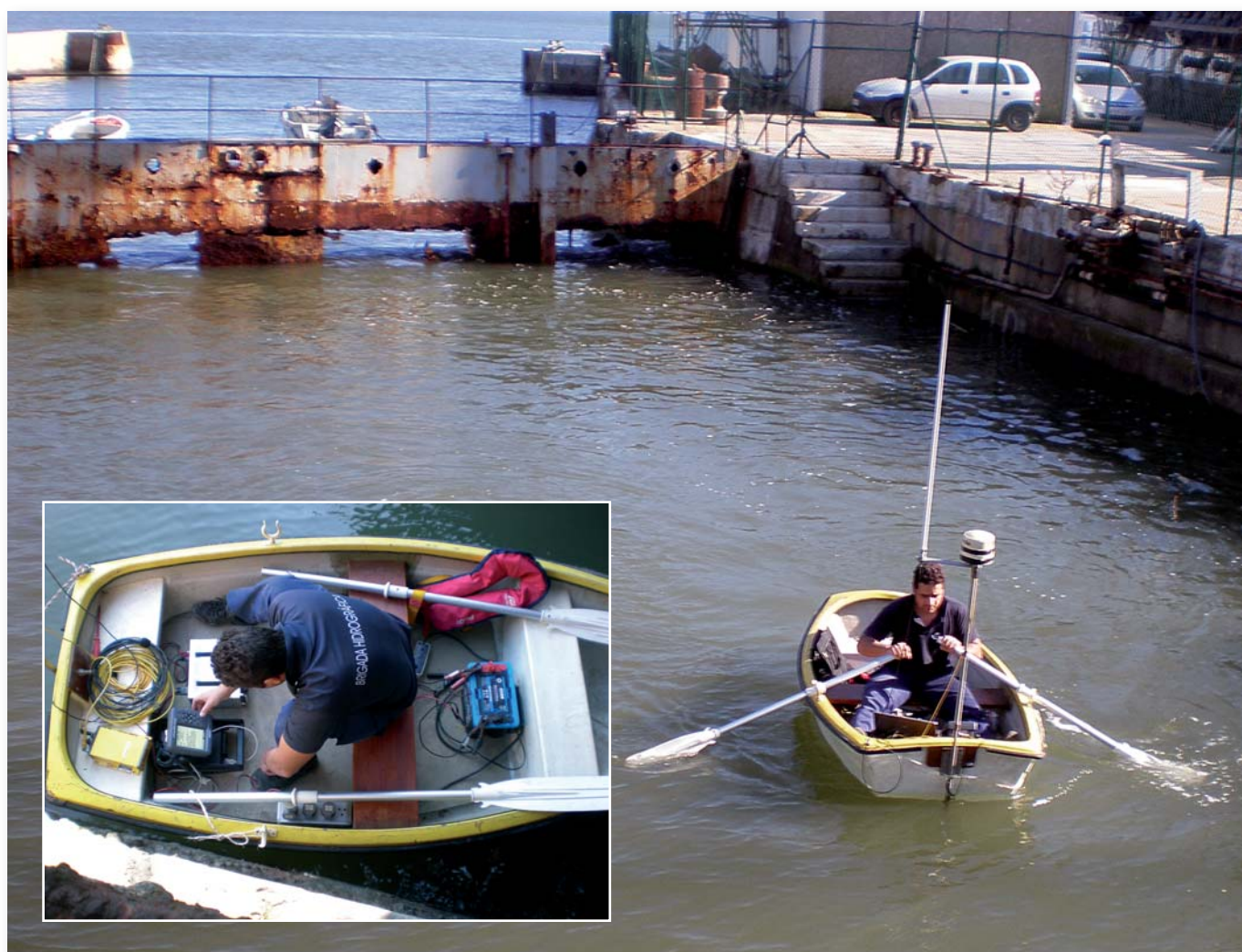
Foi recentemente assinado um protocolo de colaboração para a carenagem e musealização do submarino “Barracuda”, entre a Câmara Municipal de Almada e a Marinha, que visa a colocação deste submarino na doca n.º 1 dos extintos estaleiros H. PARRY & SON e a constituição, com a fragata “D. Fernando II e Glória”, de um pólo do Museu de Marinha na margem sul do rio Tejo, em Cacilhas.

Ao Instituto Hidrográfico foi solicitada a execução do levantamento hidrográfico de toda a área onde irá decorrer a operação de reboque e colocação em doca do “Barracuda”, ou seja, desde a Margueira (cais da ex-LISNAVE) até à doca n.º 1, e o respetivo cálculo de volumes e caracterização físico-química do material a dragar, de forma a promover a dragagem da doca e do canal de acesso, bem como permitir a definição do local de deposição de inertes.

A intervenção da Brigada Hidrográfica, com o apoio da Divisão de Geologia Marinha, visou recolher informação topo-hidrográfica atualizada da área envolvente de Cacilhas-Margueira, com recurso ao sistema sondador multifeixe, e da doca e respetiva antecâmara, com utilização de um sistema de feixe simples.

Para o levantamento realizado na doca, face à impossibilidade de entrar com uma embarcação por a porta-batel se apresentar muito deteriorada, foi necessário recorrer a um método inusitado: sondagem “a remos” com um bote em fibra e uma sonda GARMIN. Foi, também, topografada a linha de costa compreendida entre a Margueira e a estação fluvial de Cacilhas, incluindo os seis duques d’alba.

CFR Reis Arenga



Sessão comemorativa dos 40 anos do NH Almeida Carvalho

Teve lugar, no passado dia 25 de maio, a cerimónia comemorativa dos 40 anos do Navio Hidrográfico (NH) Almeida Carvalho, que incluiu a realização de uma homenagem ao seu primeiro Comandante, o CMG Lobo Fialho, recentemente falecido. A sessão teve lugar no Auditório 1 do Instituto Hidrográfico e contou com a presença de familiares do CMG Lobo Fialho, de vários membros da primeira guarnição do navio, assim como de pessoas que nele exerceram a sua atividade.

Após a apresentação de boas-vindas por parte do Vice-almirante Ramos da Silva, Diretor-geral do Instituto Hidrográfico, tomaram a palavra os antigos 2TEN R. N. José Ribeiro e CMG Bessa Pacheco para, com a apresentação de algumas imagens, recordarem aos presentes a missão de tomada de posse do NH Almeida Carvalho em Oakland (USA) e a sua vinda para Lisboa em 1972. No âmbito da homenagem ao CMG Lobo Fialho, proferiram umas breves palavras o CTEN Galhardo Leitão, delegado do Instituto de Socorros a Náufragos, e o Diretor da Revista de Marinha, VALM Alexandre da Fonseca. Por seu turno, o Dr. Luis Sá Couto, da empresa Subnauta, proferiu uma pequena palestra acerca do Parque Subaquático “Ocean Revival”, a cuja frota se irá juntar o NH Almeida Carvalho.

Seguiu-se uma visita guiada pelo CFR Brandão Correia ao acervo do NH Almeida Carvalho, onde foi oferecida uma fotografia do CMG Lobo Fialho para o integrar. A sessão terminou com um Porto de Honra nos claustros do Convento das Trinas.

O NH Almeida Carvalho, antigo navio “Kellar T – AGOS 25”, foi construído nos estaleiros de Marietta Shipbuilding Co, da Califórnia, para a Marinha dos Estados Unidos da América. O navio foi posteriormente transferido para Portugal em 21 de janeiro de 1972, ao abrigo do acordo referente às condições de utilização da base aérea das Lajes. O NH Almeida Carvalho esteve ao serviço do IH durante três décadas consecutivas, tendo batido todos os recordes em horas de navegação e número de cruzeiros científicos em que participou.

O CMG Gabriel Lobo Fialho nasceu em Lisboa a 4 de Janeiro de 1931 e entrou para a Escola Naval em 1950. Do seu vasto currículo destacamos a sua participação na Missão Hidrográfica de Moçambique, nomeadamente no levantamento hidrográfico do Lago Niassa e os comandos do NRP São Jorge - que deu apoio a várias campanhas oceanográficas - e do NH Almeida Carvalho, cujo 40º aniversário agora se assinala.



Seminário “Na Economia do Conhecimento – O Papel do Formador”

No passado dia 28 de março, o Dr Félix Esménio conduziu o seminário “Na Economia do Conhecimento – O Papel do Formador”, realizado no auditório do Instituto Hidrográfico e inserido no âmbito da formação pedagógica contínua para formadores da Escola de Hidrografia e Oceanografia (EHO).

O conferencista abordou diversos aspetos relacionados com o regime da formação e certificação de competências pedagógicas dos formadores e os requisitos e vias de acesso à Certificação de Competências Pedagógicas.

Foi ainda abordado o papel do formador enquanto elemento fundamental da ação formativa, não como simples fator de passagem do conhecimento, mas como catalisador do processo ensino-aprendizagem, focalizado nos resultados para a progressiva melhoria do desempenho.

Estiveram presentes, para além dos atuais e anteriores formadores da EHO, representantes da Escola de Fuzileiros, da Escola de Tecnologias Navais do Alfeite, alunos do Curso de Especialização de Oficiais em Hidrografia (edição 2011-2012) e trabalhadores do IH.

O Dr. Félix Esménio é vogal do Conselho Diretivo do IEFP

(Instituto de Emprego e Formação Profissional), ex-Diretor do Centro Nacional de Qualificação de Formadores do IEFP, e detém um vasto e relevante trabalho realizado na área da Formação Profissional.



Visita ao Porto de Aveiro pelos alunos do Curso de Especialização de Oficiais em Hidrografia

Os alunos do Curso de Especialização de Oficiais em Hidrografia (ENH03) realizaram, no passado dia 17 de maio, uma visita ao Porto de Aveiro e às obras de proteção costeira da Costa de Aveiro, abrangendo a Vagueira, a Praia do Areão e Figueira da Foz. A sua realização foi sugerida e co-organizada pelo professor do módulo de Introdução à Hidráulica Marítima (HM), Professor Doutor Trigo Teixeira, do Instituto Superior Técnico (IST), tendo contado com vinte participantes, doze dos quais alunos do IST.

Esta visita teve como objetivo proporcionar aos alunos do Curso ENH03 da Escola de Hidrografia e Oceanografia e aos alunos de Mestrado de Gestão Costeira do IST o contacto com “os instrumentos de Obras Portuárias e Costeiras”, nomeadamente a organização portuária e obras acostáveis e, no caso das obras costeiras, visitar as defesas frontais e esporões especialmente existentes na zona da Vagueira.

Todos os participantes, incluindo o Professor Doutor Trigo

Teixeira, salientaram a importância desta visita como forma de partilha de conhecimentos em ambiente de saudável convívio.

Esta atividade foi financiada pelo Porto de Aveiro, Instituto Hidrográfico e Instituto Superior Técnico.



Celebração do Dia da Unidade



«Os cuidados a ter e alguma apreensão quanto a 2013, são equivalentes ao que senti nos anos anteriores. Mas as dificuldades foram ultrapassadas e entendo que nos devemos orgulhar da sensação de dever cumprido, que deve ser partilhado. Tal foi possível com a prática de valores que nos guiam: Ética, Excelência, Inovação e Compromisso. Essa prática constitui a chave do êxito do Instituto Hidrográfico e, com o vosso contributo, assim continuará».

Foi com estas palavras que o Vice-almirante Ramos da Silva, Diretor-geral do Instituto Hidrográfico, sintetizou o seu discurso na cerimónia comemorativa do Dia da Unidade, no passado dia 28 de setembro.

Como vem sendo hábito, as cerimónias incluíram a imposição de condecorações, a entrega de lembranças aos funcionários que completaram quinze e vinte e cinco anos de serviço e o almoço convívio. De assinalar a apresentação subordinada ao tema “Nós e o Ambiente” e a exposição de artesanato urbano patente junto à Loja do Navegante, que contou com a participação de vários colaboradores do IH, que dessa forma revelaram o seu talento na transformação de objetos recicláveis em peças de utilidade e interesse artístico.

A comemoração do Dia da Unidade é uma data que se reveste de especial significado e que constitui sempre uma oportunidade de confraternização na qual participam militares, militarizados e civis que prestam ou já prestaram serviço nesta unidade de Marinha.



Imposição de condecorações e entrega de ofertas por anos de serviço

- 1 **Medalha Militar de Mérito Militar**
SCH M Franklim de Jesus Borges
- 2 **Medalha de Cruz Naval de 1ª Classe**
Especialista de Informática Manuel António Rocha
- 3 **Medalha de Cruz Naval de 2ª Classe**
CTEN SEH RES José Manuel Fialho Lourenço
- 4 **Medalha de Cruz Naval de 3ª Classe**
1TEN M Ricardo Manuel Farto Pires Vicente
- 5 **Medalha de Cruz Naval de 4ª Classe**
1SAR MQ Rui Manuel Alves Gomes
- 6 1SAR ETS Jorge Fernando Martins Perpétua
- 7 **Medalha Militar de Comportamento Exemplar - Ouro**
CMG EH Carlos Manuel da Costa Ventura Soares
- 8 CTEN SEH Vitor Manuel Arruda Vasconcelos Capelo
- 9 SCH M Franklim de Jesus Borges
- 10 **Medalha Militar de Comportamento Exemplar - Prata**
1TEN Ricardo Miguel Farto Pires Vicente



1



2



3



4



5



6



7



8



9



10

Por terem completado 25 anos ao serviço do Instituto Hidrográfico:

- 11 CTEN SEH Rui Manuel Reino Baptista
- 12 CTEN SEH António Manuel Sousa Prelhaz
- 13 Técnico Superior José Carlos Mendes Rocha
- 14 Técnica Superior Teresa Manuela das Neves
- 15 Técnica Superior Zélia da Conceição Ferreira dos Santos Matos
- 16 Assistente Técnica Celeste Maria Fidalgo Fonseca
- 17 Assistente Técnica Ana Maria dos Reis Barroso Mesquita
- 18 Assistente Técnica Maria Mariana da Silva Barreiros Silva
- 19 Assistente Técnica Paula Cristina da Silva Gomes Vieira
- 20 Assistente Técnico Otílio Pinguinha Calição

Por terem completado 15 anos ao serviço do Instituto Hidrográfico:

- 21 CFR EH António da Costa Neves dos Santos Martinho
- 22 1 TEN TSN Isabel Cristina Salgueiro Cruz
- Assistente Técnica Maria Alice Merêncio Carpinteiro Cruz
- Assistente Técnica Isabel Maria Rodrigues Gaspar
- CFR EH António da Costa Neves dos Santos Martinho



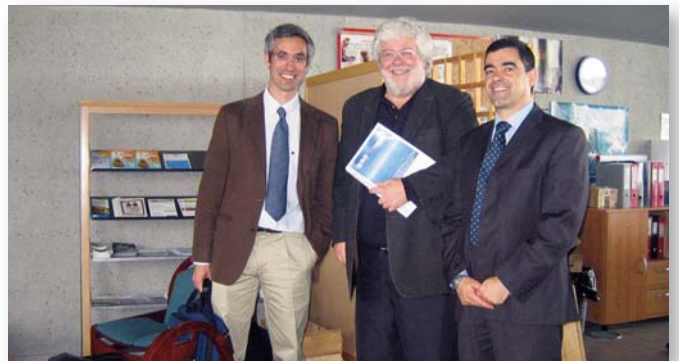
Conclusão de doutoramento

No dia 9 de julho de 2012, o 1TEN Quaresma dos Santos defendeu a sua tese de doutoramento em Oceanografia Física, na Université de Bretagne Occidentale, em Brest, França.

O trabalho intitulado *Super-inertial tides over irregular narrow shelves* focou o estudo das soluções de maré (interna e superficial) ao longo de margens continentais estreitas e de batimetria irregular, como é exemplo a plataforma portuguesa, fortemente modulada por promontórios e canhões submarinos, e foi desenvolvido no departamento de Oceanografia e Hidrografia militar, divisão de investigação do SHOM (Service Hydrographique et Océanographique de la Marine).

Esta tese foi avaliada por um júri internacional que conferiu ao 1TEN Quaresma dos Santos o grau de doutor e lhe atribuiu a maior menção honrosa da Universidade de “Très Honorable”.

Com esta formação, o Instituto Hidrográfico e em particular a Divisão de Oceanografia, fortaleceu a sua competência no estudo e conhecimento da dinâmica oceânica, nomeadamente no domínio da maré.



Atribuição de medalha e prémio do Royal Institute of Navigation

Entre Setembro de 2009 e novembro de 2011, o CTEN Plácido da Conceição, da Divisão de Navegação, frequentou o mestrado em *Positioning and Navigation Technology*, no Nottingham Geospatial Institute's da Universidade de Nottingham, tendo sido habilitado com o grau de *Master of Science with distinction*.

Em Junho deste ano, o referido Oficial recebeu uma carta do diretor do Royal Institute of Navigation, informando que fora considerado o vencedor do prémio do Royal Institute of Navigation pelos resultados obtidos no mestrado, tendo-lhe sido atribuída a medalha e prémio anual do Royal Institute of Navigation.

A entrega da medalha e do prémio decorreu no passado dia 11 de julho de 2012, em Londres, na Assembleia Geral Anual do Royal Institute of Navigation.



Dia da Marinha 2012



Este ano, as comemorações do Dia da Marinha decorreram na cidade de Almada entre os dias 12 e 20 de maio e incluíram palestras, exposições, simulações de voo e de navegação, batismo de mergulho e ainda atividades radicais, tais como percurso de tiro de airsoft, torre de escalada Laser Tag, entre outras, que despertaram o interesse da população, sobretudo das camadas mais jovens.

Na Base Naval de Lisboa estiveram abertos ao público diversos navios da Marinha, entre os quais o NRP D. Carlos I e o NRP Auriga.

No âmbito da programação definida pela Marinha, o Instituto Hidrográfico participou nas atividades com uma exposição sobre a sua missão e projetos atuais.

Esta participação visou realçar a importância da investigação e desenvolvimento nas áreas das ciências e técnicas marinhas, sensibilizando para o potencial do Mar na prossecução dos interesses nacionais.

A celebração do Dia da Marinha no dia 20 de maio assinala a chegada da Armada de Vasco da Gama à Índia, concretizando um plano criteriosamente traçado que viria a catapultar Portugal para um estágio de grande desenvolvimento económico e civilizacional.

Presente nas comemorações do Dia da Marinha em representação do Governo, o Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional, Professor Dr. Manuel Pinto de Abreu enalteceu a missão do Instituto Hidrográfico na perspetiva do desenvolvimento futuro de Portugal. Segundo as suas palavras,

“(...) A extensão da plataforma continental fará com que o território marítimo português seja um dos dez maiores do Mundo. Num país que tantas vezes lamenta a falta de destino e de futuro, o amanhã esteve sempre aqui.

No mar.

Temos as bases. Temos a formação. Temos a vocação. Temos o conhecimento. Está no nosso ADN. E quando ainda discutimos a riqueza das nações, deixem-me recordar o que devia ser evidente: o mar faz parte do nosso código genético. Talvez mais do que em qualquer outro país do Mundo.

Sejamos claros: é o trabalho que o Instituto Hidrográfico desenvolve que cria as bases para as ambições portuguesas de expandir a nossa plataforma continental.

Deixem-me pois fazer uma pergunta: haverá melhor investimento do que este? (...)”.

Comemorações oficiais do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas



O Instituto Hidrográfico participou nas Comemorações Oficiais do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas que, este ano, se realizaram em Lisboa, e integraram as inerentes às comemorações do Dia das Forças Armadas.

Em pleno Parque Eduardo VII, as Forças Armadas levaram a efeito um conjunto de atividades de divulgação, dando a conhecer a sua atividade e concedendo especial enfoque nos mais jovens, a quem foi oferecida a possibilidade de participar em diversas atividades radicais.

A exposição do IH foi montada no interior de uma tenda, onde um conjunto de pósteres apresentava as principais áreas de atuação do Instituto. Em complemento, uma fotografia e uma amarração com equipamentos simulavam uma estação meteo-oceanográfica junto a um monitor, no qual era possível ver as condições de mar transmitidas pela rede MONIZEE. Um filme demonstrativo das capacidades de reconstituição dos fundos ilustrava ainda a capacidade dos sistemas multifeixe.

No exterior da tenda de exposição encontravam-se diversos equipamentos que atraíram as atenções do público, nomeadamente um bote zebro equipado para sondagem, um flutuador do tipo torpedo para suporte de equipamentos suspensos a partir da superfície e uma boia de aviso.



As Comemorações Oficiais do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas tiveram início no passado dia 7 de junho com a abertura da exposição de atividades, e prolongaram-se até ao dia 10 de Junho. Os expositores contaram com a visita, no passado dia 8 de junho, do Ministro da Defesa Nacional, Dr. Pedro Aguiar Branco, que percorreu demoradamente os espaços montados pela Marinha.

Volvo Ocean Race 2012

No âmbito da participação da Marinha no Race Village da Volvo Ocean Race, o Instituto Hidrográfico marcou presença neste evento com uma exposição de equipamentos para recolha de dados e amostras, publicações e cartas náuticas.

A exposição esteve patente na Doca de Pedrouços, em Algés, entre os dias 31 de maio e 10 de junho, tendo sido visitada por grande número de pessoas que acompanharam aquela iniciativa.

A Volvo Ocean Race é a mais antiga e prestigiada regata que se realiza à volta do mundo. Inicialmente designada Whitbread Round the World Race, esta competição ocorre de três em três anos, tendo tido a sua primeira edição em 1973. Este ano, a regata fez escala em Lisboa, tendo os veleiros chegado no dia 31 de maio e partido no dia 10 de junho, coincidindo com as celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.



Exposição do IH na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar

O Instituto Hidrográfico realizou uma exposição sobre o projeto MONICAN (Monitorização do Canhão da Nazaré), em Peniche, nos dias 24 e 25 de maio, no âmbito do International Meeting on Marine Resources, organizado pela Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTTM) do Instituto Politécnico de Leiria.

Este evento teve como objetivo a divulgação dos novos conhecimentos científicos sobre os recursos marinhos, tendo sido abordadas, no respetivo programa científico, as pesquisas inovadoras nas áreas das pescas, aquacultura, conservação e biodiversidade, biotecnologia marinha, entre outras.

A Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar é uma Instituição de ensino superior público integrada no Instituto Politécnico de Leiria, sediado em Peniche, e tem por missão ministrar formação inicial, contínua e pós-graduada, nas áreas do turismo e das ciências e tecnologias do mar.



The Tall Ships Races 2012

O Instituto Hidrográfico participou, no âmbito da representação da Marinha, no evento The Tall Ships Races 2012, que se realizou entre os dias 19 e 22 de julho, no novo Cais de Cruzeiros, entre Santa Apolónia e o Terreiro do Paço. A exposição do IH – junto ao local onde se encontrava atracado o Navio Escola Sagres – dava a conhecer a sua atividade no âmbito das ciências e técnicas do mar, com interesse sobretudo para os navegadores de recreio.

Os veleiros iniciaram este evento em Saint Malo, no norte de França e seguiram, dia 22, rumo a Cádiz e à Corunha com destino final Dublin.

A primeira edição das The Tall Ships Races aconteceu em 1956 e foi organizada com o intuito de manter vivas as tradições dos grandes navios de vela, cuja existência se encontrava ameaçada após as duas guerras mundiais que marcaram a primeira metade do século XX.



3.ª edição de Semana Tanto Mar



O Instituto Hidrográfico participou na Semana Tanto Mar, promovida pela Revista Fórum Estudante em parceria com a Câmara Municipal de Peniche e a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, contando ainda com o apoio da Marinha Portuguesa, entre outras entidades.

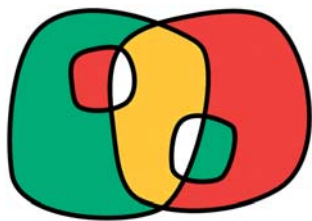
Esta iniciativa permitiu a 50 jovens estudantes dos 10.º, 11.º e 12.º anos, selecionados através de um concurso de blogues com informação sobre o mar, contactarem diretamente com atividades ligadas a este e conhecerem a importância deste recurso para Portugal.

A participação do IH neste evento contou com a apresentação do filme institucional e com uma palestra na Escola Naval, proferida pelo Tenente Xavier Guerreiro, sobre as atividades

desenvolvidas pelo IH, assim como os meios e recursos utilizados nas áreas das ciências e técnicas do mar. Abordaram-se vários temas, entre os quais o fólio cartográfico, os levantamentos hidrográficos, os avisos à navegação, as publicações náuticas, as bases de dados, a monitorização e caracterização ambiental de base.

A Semana Tanto Mar decorreu de 1 a 7 de setembro de 2012, e incluiu diversas atividades e visitas a várias unidades da Marinha – a Base Naval de Lisboa, a Escola Naval, o Planetário Calouste Gulbenkian, o Instituto de Socorros a Náufragos, o Museu de Marinha e o NRP Auriga - dando assim a conhecer a este grupo de jovens estudantes algumas das áreas de atuação da Marinha Portuguesa.

Reunião do RAIA.co



PROGRAMA
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA ~ PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA
2 0 0 7 ~ 2 0 1 3

O Instituto Hidrográfico recebeu, no passado dia 19 de junho de 2012, a reunião do RAIA.co, que contou com a participação de cerca de três dezenas de membros das organizações parceiras deste projeto e que envolve diversos organismos científicos e universidades de Portugal e da Galiza.

O Projeto RAIA – Observatório Oceânico da Costa Ibérica – visa promover o desenvolvimento de uma rede de observação oceânica transfronteiriça que permita consolidar a oceanografia operacional na costa ibérica, criando novas oportunidades científicas e tecnológicas que estimulem a economia do mar.

O Instituto Hidrográfico, enquanto entidade parceira, garante a manutenção e o fluxo de dados obtidos e participa na área

de modelação operacional, tanto no domínio da agitação marítima como no da circulação oceânica.

Nesse sentido, passou também a disponibilizar a informação recolhida a partir da boia ondógrafo de Leixões, que opera em parceria com a Administração dos Portos de Douro e Leixões e a GALP, bem como a dos marégrafos de Leixões e Viana do Castelo e a da estação meteorológica costeira de Viana do Castelo.

As instituições que se encontram envolvidas no referido projeto garantem a futura sustentabilidade do observatório e a disponibilização pública dos dados observados, dos modelos e dos respetivos produtos.

Este projeto é financiado pelo Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Portugal – Espanha 2007-2013, Área de Cooperação Galiza – Norte de Portugal.

“O Instituto Hidrográfico, enquanto entidade parceira, garante a manutenção e o fluxo de dados obtidos e participa na área de modelação operacional, tanto no domínio da agitação marítima como no da circulação oceânica”



XVIII Conferência Hidrográfica Internacional

A XVIII Conferência Hidrográfica Internacional realizou-se no auditório Rainer III no Mónaco, entre os dias 22 e 27 de abril de 2012. Nesta Conferência estiveram presentes 300 delegados de 76 Estados membros da Organização Hidrográfica Internacional (OHI), 27 observadores de 13 Estados não membros da OHI e 20 representantes de organizações nacionais e internacionais.

A representação de Portugal, um dos membros fundadores da OHI, teve a seguinte constituição:

Diretor-geral, Vice-almirante Ramos da Silva;
Diretor Técnico, Capitão-de-mar-e-guerra Ventura Soares;
Adjunto do Diretor Técnico, Capitão-de-fragata Freitas Artilheiro;
Chefe da Divisão de Hidrografia, Capitão-de-fragata Pereira Manteigas.

Paralelamente à conferência decorreram duas exposições, a exposição cartográfica dos estados membros onde o IH participou e uma exposição comercial com vários expositores de empresas que se associaram ao evento.

As Conferências Hidrográficas Internacionais, que se realizam desde 1919, têm desde 1947 ocorrido regularmente de cinco em cinco anos. Recentemente, face à necessidade de debater alguns assuntos de uma forma mais célere, têm sido intercaladas por Conferências Extraordinárias.

Com base nas palavras do Presidente do Comité Diretivo da OHI, o Vice-almirante Alexandros Maratos, os objetivos da conferência podem-se sintetizar na avaliação das atividades que a Organização desenvolveu nos últimos cinco anos, na tomada conjunta de decisões sobre alguns assuntos de grande importância para a comunidade hidrográfica e no estabelecimento das diretrizes para a Organização para os próximos cinco anos.

A conferência, que foi precedida da reunião do Comité Financeiro, iniciou os trabalhos no dia 22 de abril com o registo dos delegados e a reunião dos chefes de delegação.

No dia 23 de abril ocorreu a sessão de abertura com as presenças de S. Exa. o Príncipe Alberto II do Mónaco e da Comissária das Pescas e dos Assuntos Marítimos da Comissão Europeia, a Dra. Maria Damanaki. Foram também assinados



memorandos de entendimento com a Comissão Europeia e a Associação Cartográfica Internacional.

Nos dias seguintes a agenda incluiu a apreciação dos relatórios dos programas de trabalho e do Comité Financeiro referentes ao quinquénio anterior (2007-2011) e o debate de várias propostas submetidas por alguns Estados membros e pelo próprio Comité Diretivo da OHI para eventual aprovação durante a conferência. Os trabalhos prosseguiram com a aprovação do orçamento e do programa para o próximo quinquénio (2013-2017), tendo sido realizada no último dia a eleição dos futuros Diretores. Dos oito candidatos considerados foram eleitos os seguintes membros para o Comité Diretivo:

Presidente: Capitão-de-mar-e-guerra Robert WARD (Austrália)
Primeiro Diretor: Contra-almirante Mustafa IPTES (Turquia)
Segundo Diretor: IGA (Ingénieur Général de l'Armement) Gilles BESSERO (França)

A participação nas Conferências Hidrográficas Internacionais reveste-se de grande importância para os serviços hidrográficos nacionais, como o comprova o elevado número de participantes.

Com efeito, contribuir para o debate dos temas de grande relevância apresentados, participar na eleição do Comité Diretivo e na aprovação dos programas futuros, só por si seriam razões mais do que suficientes para justificar a participação. No entanto, constitui também uma mais-valia a oportunidade de fomentar o conhecimento pessoal e a troca de contactos e de experiências com os representantes dos serviços hidrográficos nacionais e de outras organizações presentes.



Sessão Pública de divulgação da Campanha Antártica Portuguesa



Realizou-se, no passado dia 11 de junho, no Instituto Hidrográfico, uma sessão pública de divulgação da Campanha Antártica Portuguesa 2011-2012. A sessão, iniciada por uma apresentação pelo Professor Dr. Gonçalo Vieira, coordenador do projeto, contou com a participação de vários investigadores e cientistas que expuseram os primeiros resultados e perspectivas da campanha.

Findas as intervenções, houve lugar a perguntas e respostas, ao que se seguiu um convívio na área da exposição de equipamentos e pósteres dos diferentes projetos.



O Programa Polar Português – PROPOLAR – engloba um conjunto de iniciativas coordenadas por uma rede de instituições portuguesas de investigação, que desde o Ano Polar Internacional 2007-08 vêm atuando conjuntamente com o objetivo de dinamizar a ciência polar portuguesa.

A 1.ª Campanha Antártica Portuguesa, projeto coordenado pelo PROPOLAR, englobou o financiamento de um voo Punta Arenas (Chile) – Ilha King George (Antártida) – Punta Arenas, que se realizou em janeiro de 2012 e que transportou cerca de 100 cientistas e técnicos de várias nacionalidades, incluindo, portugueses.

Portugal iniciou assim a sua colaboração no esforço logístico para a investigação na Antártida, colaborando no transporte de cientistas e técnicos de países parceiros e abriu também novas portas para o acesso de um número maior de equipas nacionais à Antártida.

Novo Diretor Técnico

O CFR Fernando Freitas Artilheiro é desde 28 de setembro de 2012 o novo Diretor Técnico do IH, substituindo o CMG Carlos Ventura Soares, que destacou para frequentar o Curso de Promoção a Oficial General no Instituto de Estudos Superiores Militares.

O Comandante Ventura Soares exercia o cargo de Diretor Técnico desde 30 de junho de 2006. Durante o mandato da sua equipa registou-se a obtenção de importantes objetivos do IH na área técnica, como sejam a conclusão da renovação do fólio nacional de cartas náuticas, a cobertura total por carta eletrónica de navegação das águas de interesse nacional, a conclusão da publicação da cartografia sedimentar superficial da plataforma continental geológica e da cartografia de apoio às pescas para Portugal Continental e a renovação dos roteiros dos portos nacionais. Refira-se ainda o desenvolvimento do programa MONIZEE, com a implantação de uma rede de boias multiparamétricas e de um conjunto de estações radar HF para medição de correntes superficiais, bem como a execução de alguns projetos

nacionais de grande dimensão, como a caracterização geofísica da zona envolvente à extensão do porto de Sines e a caracterização geofísica da zona-piloto para exploração da energia das ondas, em São Pedro de Moel.

O Comandante Freitas Artilheiro, que foi Chefe da Divisão de Hidrografia de 2005 a 2010, exercia, nos últimos dois anos, o cargo de adjunto do Diretor Técnico.



Regresso do tenente Pires Vicente ao Instituto Hidrográfico



O 1TEN Pires Vicente apresentou-se no Instituto Hidrográfico no passado mês de Junho após ter completado um Mestrado em Oceanografia Física na Naval Postgraduate School em Monterey. O curso iniciou em 5 de Julho de 2010 e finalizou em 15 de Junho de 2012.

A sua Tese de Mestrado, disponível para consulta na Biblioteca do IH, intitula-se *Character-*

ization of Synthetic Aperture Radar (SAR) image features of the ocean as a function of wind speed and High Frequency (HF) radar products.

A utilização destes dois equipamentos de deteção remota (SAR e HF) potencia o conhecimento dos oceanos e em particular das correntes marítimas.

Para concluir o curso de Engenheiro Hidrógrafo, o TEN Vicente irá iniciar um estágio, o qual inclui a elaboração de um trabalho no âmbito da oceanografia física, assim como visitas a vários organismos e instituições portuguesas.

Tomada de posse do novo Chefe da Brigada Hidrográfica n.º 1



A cerimónia da tomada de posse do Novo Chefe da Brigada Hidrográfica n.º 1, CTEN Delgado Vicente, que veio render o CFR Reis Arenga, realizou-se no passado dia 26 de setembro, tendo sido presidida pelo Diretor-geral do Instituto Hidrográfico, VALM Ramos da Silva.

Dos mais de sessenta levantamentos topo-hidrográficos realizados pelo CFR Reis Arenga enquanto chefe da Brigada Hidrográfica n.º 1 (cargo que exercia desde julho de 2009) destacam-se a avaliação expedita dos fundos, realizada logo após as enxurradas que ocorreram na ilha da Madeira em fevereiro de 2010 e que foram essenciais para

garantir a operacionalidade dos portos, os três levantamentos portuários realizados em Cabo Verde que permitiram a respetiva edição da carta de portos, os levantamentos realizados nos portos do Grupo Central do Arquipélago dos Açores e nas ilhas Selvagens, e, os levantamentos hidrográficos realizados na costa e em vários portos de Portugal Continental, quer tendo por objetivo a atualização cartográfica, quer inserindo-se no âmbito de diversos projetos multidisciplinares do IH. Assume agora as suas novas funções de Adjunto do Diretor Técnico do IH.

O novo Chefe da Brigada Hidrográfica n.º 1, CTEN Delgado Vicente, da classe de Marinha, especializado em Hidrografia, possui um mestrado em Sistemas de Informação Geográfica Tecnologias e Aplicações. Desde 2007 desempenhava funções na Divisão de Hidrografia – Secção de Levantamentos Hidrográficos do IH.

Novo Chefe do Serviço de Informática

O CTEN SEP Paulo Alexandre Pereira Loura tomou posse do cargo de Chefe do Serviço de Informática sucedendo ao 1TEN STP António Joaquim Courela Alexandre, que destaca para a Direção de Tecnologias de Informação e Comunicação.

A cerimónia realizou-se no passado dia 25 de setembro de 2012, no gabinete do Diretor-geral do Instituto Hidrográfico,

tendo sido presidida pelo mesmo na presença de militares e civis do IH.

O 1TEN Courela Alexandre desempenhava, desde 24 de novembro de 2008, o cargo de Chefe do Serviço de informática, na Direção dos Serviços de Apoio, desenvolvendo a gestão do Serviço de Informática, planeando e implementando soluções que visavam a melhoria do desempenho do serviço e da

qualidade dos serviços prestados (nomeadamente a passagem das máquinas críticas de físicas para virtuais, entre as quais o conector de SMTP (correio eletrónico) e o *gateway* para receção e envio de dados, usado principalmente pela Divisão de Oceanografia). De referir ainda que as soluções implementadas foram orientadas por critérios de eficiência e economia, pelo que muitas das alterações foram realizadas com o recurso a *software opensource*, sem custos para o IH.

O novo Chefe do Serviço de Informática, CTEN Pereira Loura, do Serviço Especial – Ramo Informática, prestou serviço na Repartição de Oficiais e na Capitania do Porto de Leixões, tendo concluído recentemente o Curso de Promoção a Oficial Superior.



Novo Chefe do Serviço de Infraestruturas e Transportes



No passado dia 8 de outubro de 2012, o CFR EN-MEC Pereira Cavaco tomou posse do cargo de Chefe do Serviço de Infra-estruturas e Transportes, sucedendo ao CTEN EN-MEC Porto Carinhas, que destacou do Instituto Hidrográfico para prestar serviço no NRP Côrte Real. Do seu tempo de serviço no IH é de referir a elaboração e execução do planeamento das atividades de manutenção dos meios terrestres e navais, permitindo a disponibilidade das viaturas, lanchas hidrográficas e UAM's, meios vitais para a missão do Instituto Hidrográfico. Também as infraestruturas do IH foram objeto da sua atividade, elaborando um planeamento de ações de beneficiação de diversos edifícios, nomeadamente o edifício das Brigadas Hidrográficas e pavilhões das Instalações Navais da Azinheira, e as áreas das divisões de Hidrografia e Oceanografia.

O novo Chefe do Serviço de Infraestruturas e Transportes, CFR Pereira Cavaco, prestou anteriormente serviço no Estado-Maior da Armada, na Divisão de Recursos.

A cerimónia foi presidida pelo Diretor-geral Vice-almirante Agostinho Ramos da Silva, na presença de militares e civis do IH.

Despedida do CMG Valente Zambujo



Após 15 anos ao serviço do Instituto Hidrográfico, oito dos quais cumpridos na sua mais recente comissão, o Adjunto do Diretor-geral, CMG Valente Zambujo, destacou para o Tribunal Militar onde foi exercer as funções de Juiz Militar nas varas criminais de Lisboa.

No passado dia 17 de maio, os militares e trabalhadores do IH juntaram-se para lhe prestar uma homenagem de despedida, transmitindo dessa forma o seu apreço por alguém que, ao longo da sua permanência neste órgão de Marinha, deixou bastantes marcas e, sobretudo, muitas amizades e simpatia entre todos os que com ele tiveram oportunidade de conviver e trabalhar.

Na ocasião, o Diretor-geral do IH, Vice-almirante Ramos da Silva, salientou as qualidades do homenageado e recordou alguns momentos relevantes da sua brilhante carreira.

Bem-vindos a Bordo

Visita do Curso de Promoção a Oficial General às Instalações Navais da Azinheira



No passado dia 5 de julho de 2012, no âmbito do plano de estudos do Curso de Promoção a Oficial General 2011/2012, realizou-se uma visita às instalações do Instituto Hidrográfico, na Azinheira, para os oficiais auditores da classe de Marinha. A visita destinava-se a proporcionar um melhor conhecimento do enquadramento logístico e atividades práticas desenvolvidas pelo IH no campo das ciências ligadas ao mar.

Os dez oficiais auditores (sete nacionais, dois do Brasil e um de Moçambique), acompanhados pelo Coordenador da Área de Ensino Específico da Marinha, CMG Neves Coelho, foram recebidos à chegada pelo Diretor-geral do Instituto Hidrográfico, VALM Ramos da Silva, pelo Diretor dos Serviços de Apoio, CMG Santos Fernandes, pelo Diretor Técnico, CMG Ventura Soares, pelo Diretor Financeiro, CFR António Pires e pela Eng.ª Pilar, Chefe do Departamento da Qualidade.

O programa da visita incluiu uma passagem pelo Heliporto e os vários edifícios, com ênfase no Laboratório de

Calibração dos equipamentos oceanográficos, onde o Eng.º Manuel Marreiros apresentou a capacidade laboratorial, no que diz respeito à calibração e reparação dos instrumentos técnico-científicos.

A visita incluiu ainda a passagem pelo paiol de Oceanografia, casa das boias, pavilhão das embarcações e Brigadas Hidrográficas, tendo sido apresentados pelo CTEN Reis Arenga os meios, equipamentos, atividades e os principais trabalhos e projetos das Brigadas.

No final da visita, o CMG Gouveia e Melo procedeu à assinatura do livro de visitas, onde registou:

“Foi com enorme prazer que o Curso CPOG/M 2011-2012 visitou as instalações da Azinheira. Foi-nos dado a observar uma realidade desconhecida para muitos de nós e que certamente contribuirá para o nosso futuro português. Quando se diz que o mar é um desígnio Nacional, é perfeitamente claro para nós a aposta necessária nesta área de excelência (...)”



Visita comentada ao Convento das Trinas

O Instituto Hidrográfico recebeu, no passado dia 1 de setembro de 2012, uma visita organizada e guiada pela Comissão Cultural de Marinha, no âmbito dos “Itinerários Culturais e Patrimoniais”, englobando edifícios da Marinha de significativo e reconhecido valor histórico e patrimonial, em Lisboa.

Acompanhado pelo CMG Rocha e Abreu o grupo, constituído por 30 pessoas, percorreu as áreas históricas do Convento das Trinas, conduzido pelo Sr. José Aguiar. O percurso incluiu a passagem pelo antigo Coro Baixo, Salão Nobre, claustros, botica e cozinha - onde atualmente funciona a Biblioteca - e pelos notáveis painéis oitocentistas que revestem este espaço.

As visitas guiadas ao edifício do antigo Convento das Trinas do Mocambo, promovidas pela Comissão Cultural de Marinha no âmbito dos referidos “Itinerários”, têm por objetivo dar a conhecer um

dos edifícios da Marinha com reconhecido valor patrimonial, em virtude da riqueza histórica e artística que o mesmo encerra, razão pela qual são frequentes as solicitações para a realização de visitas ao Instituto Hidrográfico.



Visita dos alunos da Universidade Sénior do Ateneu

O Instituto Hidrográfico recebeu, no passado dia 11 de julho de 2012, a visita de um grupo de ex-marinheiros, na sua maioria engenheiros, que prestaram serviço na Marinha.

Os visitantes, conduzidos pelo Sr. José Aguiar, percorreram as instalações do IH e antigo Convento das Trinas – Salão Nobre, Botica, Claustros, Biblioteca – e o polo museológico da Hidrografia.

No fim da visita ofereceram ao IH fotografias dos antigos navios hidrográficos NRP João de Lisboa, NRP Almirante Lacerda e NH Salvador Correia.



Visita do Clube de Fotografia da ACIS

No passado dia 11 de julho de 2012, o Instituto Hidrográfico recebeu a visita de um grupo de membros do Clube de Fotografia da Associação Sénior (ACIS – Associação das Comunicações, Instituto Sénior).

A visita, guiada pelo Sr. José Aguiar, incidiu nos espaços históricos do antigo Convento das Trinas – Coro Baixo, Salão Nobre, claustros, botica e Biblioteca – onde atualmente funciona o IH.

A ACIS (Associação das Comunicações – Instituto Sénior) é uma associação que oferece, aos trabalhadores do setor das comunicações e familiares com mais de 50 anos, vários cursos e atividades tais como passeios pedestres culturais, cursos de empreendedorismo, genealogia, bridge, arte e jardinagem, entre outros.



Visita da Union des Français de l'Étranger

O Instituto Hidrográfico recebeu, no passado dia 14 de abril de 2012, uma visita da associação Union des Français de l'Étranger, no âmbito de uma visita cultural organizada ao bairro lisboeta da Lapa.

O grupo, constituído por 20 pessoas de nacionalidade francesa, veio acompanhado por uma guia, a Sr.ª Claire Baudoin. À entrada, os visitantes foram recebidos pelo Sr. José Aguiar que os conduziu na visita, que passou pelas áreas históricas do Convento das Trinas, nomeadamente o antigo Coro Baixo, o Salão Nobre, os claustros, a botica e a cozinha – onde atualmente funciona a Biblioteca – onde puderam contemplar os magníficos painéis oitocentistas que revestem este espaço e que invariavelmente deslumbram todos os que visitam estas instalações.

Fundada em 1927, a Union des Fran-

çais de l'Étranger (UFE) é uma associação presente e ativa em todo o mundo, destinada a contribuir para o estabelecimento de laços de solidariedade entre os franceses e amigos da França onde quer que se encontrem, bem como con-

tribuir para preservar a sua cultura.

A UFE estabeleceu-se em Portugal em 2001 e conta atualmente com mais de duas centenas de associados em todo o país, dispondo igualmente de uma delegação regional em Leiria.



Visita dos alunos do Curso de Aperfeiçoamento em Autoridade Marítima

Os oficiais que estão a frequentar o Curso de Aperfeiçoamento em Autoridade Marítima visitaram o Instituto Hidrográfico no passado dia 17 de julho de 2012, com o objetivo de conhecer as atribuições e a estrutura orgânica deste órgão da Marinha, nomeadamente o seu funcionamento e as responsabilidades das diversas divisões.

À chegada, os formandos assistiram à exibição do filme institucional do IH e a uma apresentação pelo CFR Freitas Artlheiro, adjunto do Diretor Técnico, a que se seguiu uma visita a diversas divisões da área técnica, concretamente às Divisões de Hidrografia e Navegação e aos laboratórios das Divisões de Química e Poluição do Meio Marinho e de Geologia Marinha.



“ *Autoridade marítima é o poder público exercido nos espaços marítimos sob soberania ou jurisdição nacional, traduzido na execução dos atos do Estado, de procedimentos administrativos e de registo marítimo.* ”

A Escola da Autoridade Marítima tem como missão principal garantir e promover a formação técnico-profissional do pessoal afeto aos serviços da Autoridade Marítima Nacional ”

Fonte: <http://autoridademaritima.marinha.pt/pt/Pages/Home.aspx>

Visita do Curso de Promoção a Sargento-Chefe

O Instituto Hidrográfico recebeu, no passado dia 19 de junho de 2012, a visita de 23 formandos do Curso de Promoção a Sargento-Chefe, acompanhados pelo Diretor de Curso, 1TEN Joana Cardoso.

Após a projeção do filme institucional do IH e as apresentações do Centro de Dados Técnico-Científicos e da divisão de Oceanografia, seguiu-se a visita às restantes divisões da Direção Técnica, onde os formandos puderam inteirar-se das atividades que ali se desenvolvem no âmbito das ciências e técnicas do mar. De passagem pelos Polos Museológicos do IH, os sargentos tiveram também a oportunidade de conhecer um pouco do valioso património histórico deste órgão da Marinha.

A visita destinou-se a conhecer as atribuições da estrutura orgânica do IH, nomeadamente o funcionamento e as responsabilidades das diversas divisões.

O Curso de Promoção a Sargento-

-Chefe (CPSC) é ministrado pela Escola de Tecnologias Navais (ETNA), escola de formação da Marinha, que tem por missão principal a formação profissional dos sargentos e praças da Marinha.



Visita da delegação da Marinha de Moçambique

No âmbito da Cooperação entre Portugal e a República Popular de Moçambique, o Instituto Hidrográfico recebeu, no passado dia 11 de junho de 2012, a visita de cinco oficiais da Marinha de Moçambique.

Após o visionamento do filme institucional, os visitantes passaram pelas divisões de Hidrografia, Oceanografia e Navegação, onde as diversas atividades aí desenvolvidas – com especial incidência para as temáticas da cartografia e do assinalamento marítimo – foram apresentadas.

A delegação da Marinha de Moçambique visitou a Marinha Portuguesa de 11 a 15 de junho de 2012, tendo visitado o Museu de Marinha, a Escola de Mergulhadores, o IH, a Escola Naval, a Escola de Tecnologias Navais, entre outras unidades.



Visita da delegação da Marinha Real de Marrocos

O Instituto Hidrográfico recebeu, entre os dias 9 e 13 de abril de 2012, uma delegação da Marinha Real de Marrocos, constituída pelo capitão-de-mar-e-guerra Abdelouahed DIHAJI e pelo capitão-de-mar-e-guerra Mohammed HAMMIQUI.

Esta visita teve por objetivo proporcionar uma troca de experiências na área da Hidrografia e inscreveu-se no âmbito das relações bilaterais existentes entre as Marinhas de Portugal e Marrocos.

A estada dos oficiais da Marinha Real de Marrocos incluiu uma visita aos navios hidrográficos NRP D. Carlos I e NRP Andrómeda, um embarque na UAM Atlanta e ainda uma visita à Escola de Hidrografia e Oceanografia, às Brigadas Hidrográficas e a diversas Divisões da Direção Técnica.



Visita da Comissão de Defesa Nacional da Assembleia da República

A Comissão de Defesa Nacional da Assembleia da República (CDNAR) visitou o Instituto Hidrográfico no passado dia 10 de julho de 2012, tendo sido recebida à chegada pelo Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional (CEMA e AMN), Almirante Saldanha Lopes e pelo Diretor-geral do IH, Vice-almirante Ramos da Silva.

Integravam a comitiva o Dr. José Matos Correia, presidente da CDNAR, os vice-presidentes Dr. Miranda Calha e Dr. João Rebelo, os membros efetivos Dr. Arménio Santos, Dr. Hélder Sousa Silva, Dr. Joaquim Ponte, Dr. José Lello, Dr. João Soares, Dr. Marcos Perestrello e Dra. Rosa Albernaz, assim como membros suplentes e elementos do staff da Comissão e dos Grupos Parlamentares.

Após as boas-vindas do Almirante CEMA aos visitantes, seguiu-se a apresentação do IH por parte do Diretor-geral que realçou a importância da missão do instituto e as principais valências nas áreas das ciências e tecnologias do mar.

O programa da visita incluiu ainda a passagem por uma exposição montada para o efeito no Salão Nobre, e a visita à Direção Técnica – nomeadamente à Divisão de Hidrografia, para visionamento das cartas náuticas e ao Laboratório da Divisão de Geologia Marinha para conhecimento do apoio prestado às operações navais. A visita terminou com uma passagem pela Loja do Navegante.

O presidente da Comissão, o Dr. José Matos Correia, assinou o Livro de Honra do IH no qual deixou expresso:

“ Em nome da Comissão da Defesa Nacional é com prazer que aqui deixo o nosso agradecimento pela oportunidade que tivemos de conhecer uma tão prestigiada instituição da Marinha Portuguesa, bem como o nosso reconhecimento pelo trabalho que aqui é diariamente desenvolvido, e de uma forma tão empenhada e competente, em benefício de Portugal e dos Portugueses.”

Compete à Comissão de Defesa Nacional exercer as suas competências e controlo político nas áreas da Defesa Nacional e das Forças Armadas.



Conhecimento do Oceano

Base Hidrográfica



Cartas e publicações náuticas

Projectos de assinalamento marítimo

Levantamentos hidrográficos, geológicos e geofísicos

Monitorização e modelação do meio marinho

Oceanografia operacional